

[Conheça o grupo](#) ▾

Maringá

**LAÇOS FAMILIARES**

Pai solo, professor da UEM adota menino e tem concedida licença de 6 meses

Por Redação GMC Online

01/12/2021 13h49 - Atualizado em 01/12/2021 13:50

▶ Ouvir: Professor da UEM adota menino e tem concedida licença de 6 m 0:00



"Não me enxergo mais sem ele", pontua Valdir Zucareli, do câmpus de Umuarama, sobre filho Luan Vicente | Foto: Divulgação/ASC-UEM

Para formação e fortalecimento de vínculos familiares, o professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Valdir Zucareli, 43 anos, recebeu recentemente a concessão da licença-paternidade de seis meses. Em 4 de outubro, adotou Luan Vicente, de 12. Pai solo, o docente considera que a licença estendida é fundamental a todos pais e mães, especialmente quando se trata da chamada adoção tardia, ou seja, de adolescentes.

O professor, vinculado ao Departamento de Ciências Agronômicas (DCA) do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), conta que desde sempre teve vontade de ser pai. Após muito planejamento, e depois de conseguir se qualificar – é doutor em Ciências Biológicas (Botânica) – e se estabilizar financeiramente, conseguiu realizar o

sonho. “Parece que a gente sempre se conheceu. É uma experiência nova, um desafio que me tira da rotina, mas é extremamente gratificante. Não me enxergo mais sem ele” declara o pai.

A lei prevê a licença de 180 dias, e um processo crucial para criação de vínculos com a criança. É o ideal e que outras pessoas consigam com mais agilidade”, expõe o docente, que entende o primeiro mês de convívio direto entre pai e filho como algo fundamental para a adoção tardia – o caso dele. Perguntado sobre o que mais gosta no papai, Vicente é enfático: “tudo!”. Os dois já têm programação para o Natal e o Ano-Novo: vão passar com a família. “Estamos criando uma superfamília”, destaca o garoto.

A licença de Zucareli iniciou em 28 de outubro e irá até 25 de abril de 2022. O benefício é amparado pelo **Comunicado 17/21** da Secretaria de Administração e da Previdência do Governo do Paraná com o **Parecer 20/19** da Procuradoria-Geral do Estado. De acordo com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da UEM, a licença-paternidade tradicional dura cinco dias, tanto para pais de filhos biológicos quanto de adotivos.

Para obtenção da licença de 180 dias é preciso fazer uma solicitação à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional do Estado. O caso será analisado individualmente. Na UEM, mais 20 mães e 2 pais servidores já obtiveram, anteriormente, a licença estendida. Zucareli aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e a compreensão dos colegas do DCA e da universidade.

Quer receber nossas principais notícias pelo Whatsapp?

Cadastre-se e fique bem informado!

[CLIQUE AQUI](#)

Seja o primeiro a comentar sobre isso*

[COMUNICAR ERRO](#)

VÍDEO: Câmera registra briga de trânsito na Av. Colombo, em Maringá

Fique por dentro das principais notícias de Maringá. Prestação de serviços, principais acontecimentos, esporte, gastronomia e muito mais. Uma câmera de segurança registrou uma briga de trânsito no último ...

GMC Online